



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

05 DE MARÇO  
PALANQUE — PRAÇA SANTO ANTÔNIO  
GARANHUNS-PE  
IMPROVISO POR OCASIÃO DO INÍCIO  
DAS OBRAS DA BR-424, LIGANDO GA-  
RANHUNS A ARCOVERDE

Senhor Governador de Pernambuco, Marco Maciel,  
Senhor Ministro dos Transportes, Eliseu Resende,  
Senhor Prefeito de Garanhuns, Ivo Amaral,  
Minhas Senhoras, meus Senhores:

Terra antiga, rica de tradições e de trabalho, esmerada nobre gente do Agreste. Garanhuns é bem o que de melhor Pernambuco pode oferecer como exemplo. Aqui estou hoje com imenso prazer e grande orgulho, vendo juntos o povo e as autoridades, irmanados com o mesmo ideal de progresso, para iniciarmos a construção da BR-424.

Adentrando-se até Arcoverde, esta estrada irá melhorar as condições de transporte da região, como irá melhorar as condições de escoamento da sua produção agrícola. Ela se enquadra no plano de agrovias que aprovei em dezembro último e que tem por finalidade, no plano nacional, melhorar as condições de comercialização das safras e, indiretamente, desonerar os custos e melhorar a oferta da mesa do brasileiro. Mas não é só

importância econômica que dou a esta estrada. Ela vale muito pelos empregos que irá trazer na sua construção, ela vale muito pelas facilidades de transporte que trará ao agricultor da região. Ela vale muito pelos preços que poderá oferecer aos produtores da região. Ela vale muito pelas condições em que a alimentação chegará aos grandes centros.

Este tem sido o espírito do Governo Federal e do Governo Estadual. As iniciativas, tanto federais como estaduais, têm sido no sentido de que, de um lado, as comunidades têm que ser aperfeiçoadas. Cada projeto, cada novo ato tem que trazer um progresso à comunidade. E, paralelamente, têm que trazer também uma melhoria de condições de vida do cidadão brasileiro. E é com este espírito que aqui venho, e não venho apenas pela importância sócio-econômica que esta estrada vai desempenhar. Aqui estou também para com os meus gestos significar o apreço que tenho à gente de Pernambuco, apreço que retribuo pela compreensão que o povo pernambucano tem dado ao meu Governo, a ponto de me oferecer esta recepção calorosa, como se eu tivesse, até agora, podido fazer aquilo que eu prometi no início; apreço que devo à compreensão da gente de Garanhuns, que apesar das dificuldades por que passa o País, dificuldades de ordem econômica, algumas de origem interna, mas a maior parte importada do Exterior, o povo de Garanhuns persiste em acreditar na palavra do seu Presidente da República.

Eu tenho plena consciência de que tenho dado muito pouco à comunidade pernambucana e ao Nordeste como um todo. Mas tenho a consciência tranqüila, e nas condições em que encontrei o Governo e nas condições que temos atravessado de dificuldades internacionais, eu tenho dado mais ao Nordeste do que ao restante do País. E repito, aqui em Garanhuns, o que disse há um

ano atrás, quando estive no Nordeste. Se recursos houver, se a crise diminuir e o nosso combate à inflação trazer resultados, se eu conseguir amealhar um pouco de recursos além desses que já tenho, esses recursos serão em primeiro lugar para o nordestino brasileiro. Daí porque o meu afeto e o meu respeito pelos Senhores vai muito além daquele desrespeito que alguns setores da Oposição têm para com a gente desta terra, desrespeito que vai ao ponto de não avaliar bem a inteligência e o patriotismo desta gente e admitir que as suas afirmações vão ser admiradas pelo povo como verdades incontestáveis. Venho aqui agradecer ao povo de Pernambuco e de Garanhuns, o carinho e o apoio que me têm dado.

As metas principais do meu Governo — a normalização democrática da vida do País e a melhoria das condições de vida das populações mais pobres — podem ser atingidas com o apoio que tenho da gente nordestina. Eu vou precisar deste apoio. Este apoio é imprescindível para que eu leve à frente as duas finalidades principais do meu Governo, e eu tenho certeza, que tal como não me faltou até agora, este apoio não me faltará a 15 de novembro, porque só com ele, e repito, só com ele, será possível a construção daquele Brasil que todos nós almejamos, democrático, independente, orgulhoso de si mesmo, feliz, fraternal e amigo, o Brasil com que os nossos avós sonhavam, e o Brasil que nós vamos realizar.

Muito obrigado.